

Morte de Jesus na Cruz

Textos de S. Josemaria sobre a crucifixão de Jesus

01/05/2020

Jesus, levando a cruz às costas, saiu para o chamado Lugar da Caveira, que em hebraico se diz *Gólgota*, onde o crucificaram, e com Ele outros dois, um de cada lado, ficando Jesus no meio. Pilatos redigiu um letreiro e mandou pô-lo sobre a cruz. Dizia:

«Jesus Nazareno, Rei dos Judeus.(Jo 19, 17-19)

Agora crucificam o Senhor e, junto d'Ele, dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. Entretanto, Jesus diz:

- *Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem* (Lc XXIII, 34).

Foi o Amor que levou Jesus ao Calvário. E, já na Cruz, todos os Seus gestos e todas as Suas palavras são de amor, de amor sereno e forte.

Com gesto de Sacerdote Eterno, sem pai nem mãe, sem genealogia (cfr. Heb VII, 3), abre os Seus braços à humanidade inteira.

Juntamente com as marteladas que pregam Jesus, ressoam as palavras proféticas da Escritura Santa:
trespassaram as Minhas mãos e os Meus pés, contaram todos os Meus

ossos. E eles mesmos olham para Mim e contemplam (SI XXI, 17-18).

- Ó Meu Povo! Que te fiz Eu ou em que te contristei? Responde-Me (Miq VI, 3) !

E nós, despedaçada a alma pela dor, dizemos sinceramente a Jesus: sou Teu e entrego-me a Ti e cravo-me na Cruz gostosamente, sendo, nas encruzilhadas do mundo, uma alma entregue a Ti, à Tua glória, à Redenção, à co-redenção da humanidade inteira.

XI Estação, *Via Sacra*

“No cimo da Cruz, está escrita a causa da condenação: *Jesus Nazareno, Rei dos Judeus* (Jo XIX, 19). E todos os que passam por ali O injuriam e O escarnecem.

- *Se é o rei de Israel, desça agora da Cruz* (Mt XXVII, 42).

Um dos ladrões vem em Sua defesa:

- *Este não fez nenhum mal* (Lc XXIII, 41).

Depois, dirige a Jesus uma petição humilde, cheia de fé:

- *Senhor, lembra-Te de mim, quando entrares no Teu Reino* (Lc XXIII, 42).

- *Em verdade te digo que, hoje mesmo, estarás contigo no Paraíso* (Lc XXIII, 43).

Maria, Sua Mãe, está junto da Cruz, com outras santas mulheres. Jesus olha-a e olha, depois, para o discípulo que ama e diz a Sua Mãe:

- *Mulher, aí tens o teu filho.*

Depois, diz ao discípulo:

- *Aí tens a tua Mãe* (Jo XIX, 26-27).

Apaga-se a luminária do céu e a terra fica mergulhada em trevas. São cerca das três, quando Jesus exclama:

- *Elí, Elí, lamma sabachtani?! Isto é: Meu Deus, Meu Deus, por que Me abandonaste* (Mt XXVII, 46)?

Depois, sabendo que todas as coisas estão prestes a ser consumadas, para que se cumpra as Escrituras, diz:

- *Tenho sede* (Jo XIX, 28).

Os soldados embebem uma esponja em vinagre e, atando-a a uma cana de hissope, aproximam-Lha da boca. Jesus sorve o vinagre e exclama:

- *Tudo está consumado* (Jo XIX, 30).

O véu do templo rasga-se e a terra treme, quando o Senhor brada com voz forte:

- *Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito* (Lc XXIII, 46). E expira. Ama o sacrifício que é fonte de vida

interior. Ama a Cruz que é altar do sacrifício. ,Ama a dor até beber, como Cristo, as fezes do cálice.”.

XII Estação, *Via Sacra*

Voltar a "Contemplar o Evangelho com S. Josemaria"

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/morte-de-jesus-na-cruz-santo-rosario-de-s-josemaria/> (18/02/2026)